Anais do XXVII Encontro de Iniciação à Docência
Pró-reitoria de graduação - ENID - 2025

https://periodicos.ufpb.br/ojs/index.php/enid/index

RESUMO SUBMETIDO AO XXVII ENID - 2025 - UFPB
OFICINAS DE ALFABETIZAÇÃO E LETRAMENTO NO PIBID: EXPLORANDO GÊNEROS TEXTUAIS COMO PRÁTICA SOCIAL DE ESCRITA

Adryelle Karolynne de Luna Freire;
Emilly Luana Silva Guimaraes;
Mariana Coutinho Soares;
Maria Sthefani Santos da Costa;
Francymara Antônino Nunes de Assis (Orientadora).

Programa Pibid
CCAE - Centro de Ciências Aplicadas e Educação Campus IV - Rio Tinto e Mamanguape - PB

RESUMO: O presente resumo apresenta a experiência em atividades de alfabetização e letramento desenvolvidas na Escola Municipal de Ensino Fundamental Herman Lundgren, localizada em Rio Tinto – PB, no âmbito do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), Subprojeto Pedagogia/ Campus IV da Universidade Federal da Paraíba. As atividades enfocaram o trabalho com os gêneros textuais como prática social de leitura e escrita, articulando teoria e prática pedagógica. Foram realizadas duas oficinas: a primeira, "Leituraflix", teve como finalidade apresentar os gêneros textuais poema, fábula, rima e parlenda, promovendo a socialização dos estudantes por meio de leitura compartilhada. A segunda, "A carta como ponte de afeto", que descreveremos com mais detalhes a seguir, concentrou-se especificamente no gênero carta pessoal, e teve como objetivo desenvolver a leitura e a escrita por meio da produção de cartas, além de incentivar a expressão de sentimentos e a consolidação dos laços afetivos entre alunos e bolsistas. A proposta partiu de uma situação real: a despedida da bolsista Mariana Coutinho, que concluía sua formação em Pedagogia. Esse contexto deu propósito à escrita, transformando a aprendizagem em uma experiência sensível e participativa para as crianças. Nessa oficina, o trabalho se iniciou com uma conversa sobre amizade e despedidas, seguida da leitura compartilhada de uma carta-modelo elaborada pela bolsista e de uma carta antiga e real enviada pelos Correios, proporcionando aos alunos contato com o gênero textual. Em seguida, os alunos produziram suas próprias cartas de despedida, demonstrando sensibilidade e empenho em suas produções. Muitos expressaram afeto ao se remeterem à bolsista homenageada, e cuidaram para organizar suas ideias conforme os componentes da carta: saudação, corpo do texto e despedida, assim como havíamos explicado ao iniciar a oficina. Alguns estudantes que ainda apresentavam dificuldades na escrita se expressaram por meio de frases curtas e desenhos, demonstrando compreensão do gênero e capacidade de se comunicar. Ao final, as produções foram depositadas na "Caixa da Saudade", momento marcado por emoção, leituras espontâneas e gratidão. Os resultados mostraram que o trabalho com o gênero carta possibilitou às crianças vivenciarem a escrita como prática afetiva e comunicativa, indo além da simples reprodução de estruturas formais. Evidencia-se a importância de práticas de alfabetização que considerem o contexto, o sentimento e o propósito real do ato de escrever. Inspiradas nas reflexões de Magda Soares (2020) sobre os processos de alfabetização e letramento, as ações demonstram que alfabetizar letrando é também humanizar. Assim, conclui-se que as oficinas contribuíram para o avanço do conhecimento dos alunos sobre o gênero textual estudado e para a formação docente, mostrando que a escrita pode ser um espaço de afeto, expressão e sentido no processo educativo. Palavras-chave: Alfabetização; Letramento; Gênero Carta.